



# Filosofia da Informação

## Cenários atuais da virada informacional

### Módulo 1

- Introdução à filosofia da informação
- Virada informacional, trajetória física e social
- Epistemologia da complexidade
- Informação como fundamento ontológico

*Prof.<sup>a</sup> Suely Figueiredo*

*8 e 9 abr/2025*

Emergência da filosofia da  
informação

a imposição da informação na  
física, na ciência cognitiva, na  
informática, na sociedade da  
informação

somos um coletivo cogitivo que  
amadurece e que só processa  
três tipos de informações: **a  
estética, a lógica e a ética**

a reflexão sobre a informação  
configura-se numa filosofia com  
consequências **epistemológicas,  
ontológicas e éticas**

### **Consequências epistemológicas:**

- adoção do paradigma da complexidade
- assunção de um tipo de subjetividade maquínica
- linhas de raciocínio não disponíveis a nossos antecessores

### **Consequências ontológicas**

- elemento fundamental do que existe
- forma que, embora transitória, restringe e submete a matéria
- potencialização da capacidade de entendimento

### **Consequências éticas**

- consciência ambiental e naturalização da ética
- sociedade enquanto fenômeno mais inteligente do universo
- vida e cidadania online

## As propostas de **Floridi** para a Filosofia

- será uma FI se mantiver a permanente interconexão com conceitos chaves da filosofia, como **ser, conhecimento, verdade, vida, significado**
- identificável (tomada como unidade) por percepção, dedução, indução, abdução
- informação **COMO** realidade, **SOBRE** a realidade e **PARA** a realidade
- define a informação semântica como um dado bem formado, dotado de sentido e verdadeiro
- desqualifica o conceito de subjetividade ao definir o humano como projetista conceitual compulsivo (inforg) que, através de um nível de abstratação único e de excessos semânticos, modela o entorno a partir de dados que transforma em informação

### Para a Lógica

- atualiza a filosofia analítica ao propor que a lógica das sentenças, proposições ou enunciados reflete a lógica da informação
- a algoritmização (binarização) é a expressão da lógica informacional
- exige a gestão de sistemas complexos de processamento no ciclo ocorrência/transmissão/processamento/uso

### Para a Ética

- extensão aos preceitos filosóficos da ética (regra do outro, ética naturalizada), capaz de lidar com as novas formas de estar-no-mundo online e offline
- crise da delimitação público/privado

## FI de Terrence Deacon

- informação é o fundamento  
entencional arquetípico:  
processual, dinâmico e  
incompleto

- as restrições embutidas nos  
signos e as restrições impostas  
pelo desgaste e/ou  
interferência regem as  
restrições interpretativas e são,  
por isso, a base da semiótica e  
da intencionalidade  
ou seja:

homeodinâmica,  
morfodinâmica  
teleodinâmica

o fato de não ser possível distinguir objetos portadores dos não-portadores de informação corrobora essa teoria

a informação é um processo, uma revelação dinâmica que depende da amplitude cognitiva e dos padrões experienciais daquele que entra em relação com o potencial do signo para se completar

## Virada informacional da Filosofia (Adams, 2003)

- reflete a hipótese de que o pensamento é um processamento de informação e, portanto, a ação intencional também o é
- o paradigma informacional marca seu momento de influência no século 20 ao tornar impossível, para os pensadores contemporâneos, realizarem análises que não incorporem tal influência
- é uma atualização, um *upgrade* de uma forma de entendimento fisicalista, base de toda a ciência, incrementada significativamente pelo darwinismo

- exige a gestão de sistemas complexos de processamento no ciclo ocorrência/transmissão/processamento/uso

- algoritmos não geram energia, só gastam. Para gerar tem que se relacionar analogicamente com o mundo

- as sociedades devem proteger, valorizar e nutrir a capacidade de atenção dos humanos

## Epistemologia da complexidade

- inaugura um paradigma mais eficiente de tirar conhecimento seguro da incerteza (desordem)
- reconhece que só lidamos com sistemas complexos

O que é complexidade?

Dinâmica que se evidencia pela interconexão sistêmica de inúmeros elementos que, através de suas interações, exibem propriedades de auto-organização e emergência: a soma das partes é mais que o todo

## Características

- não-linearidade - desproporção entre causa e efeito/efeito borboleta

*Ex: tsunames, linchamento*

- auto-organização - aparecimento de estruturas sem ordem externa

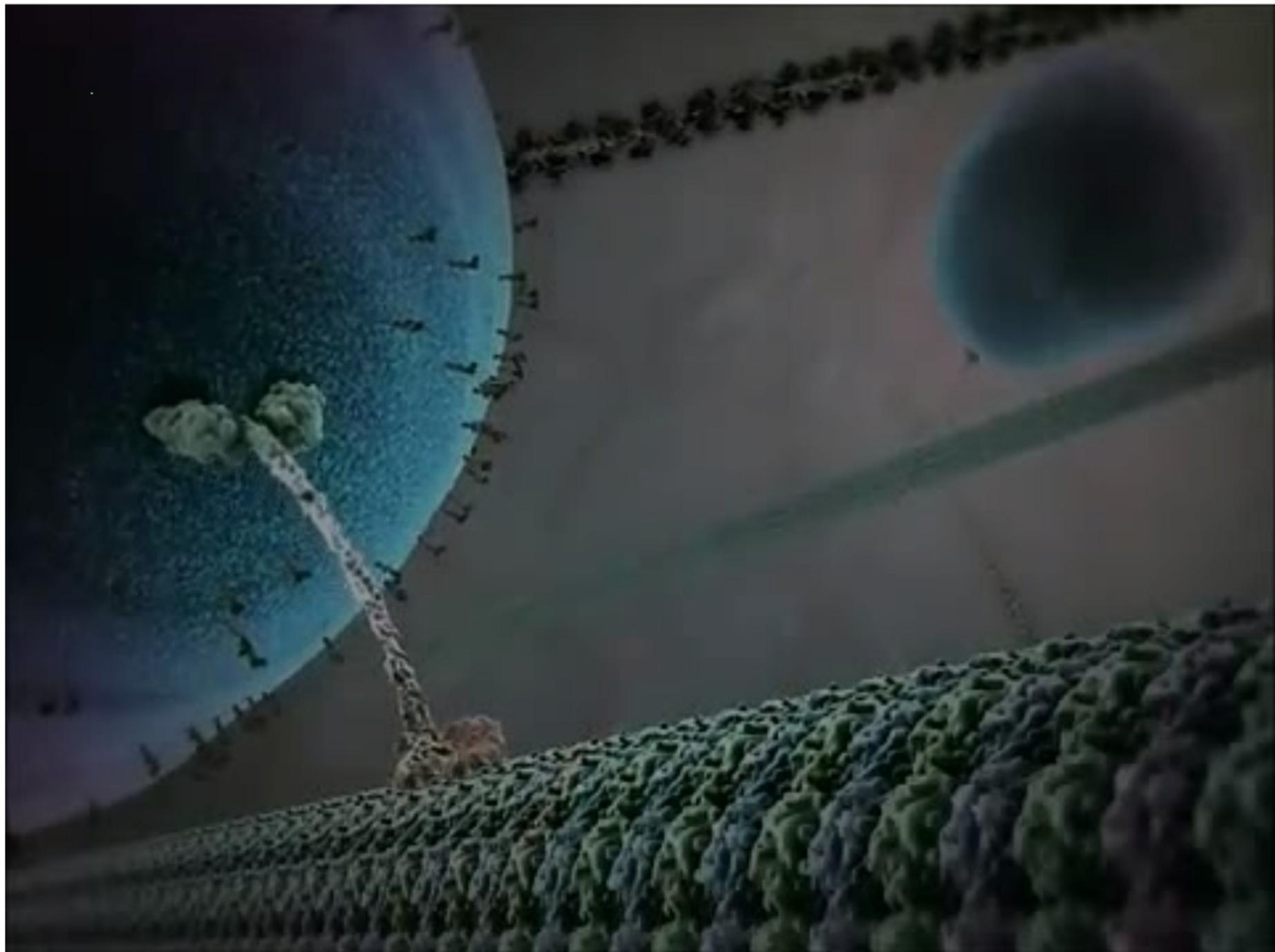
*Ex: padrões climáticos, tráfego urbano*

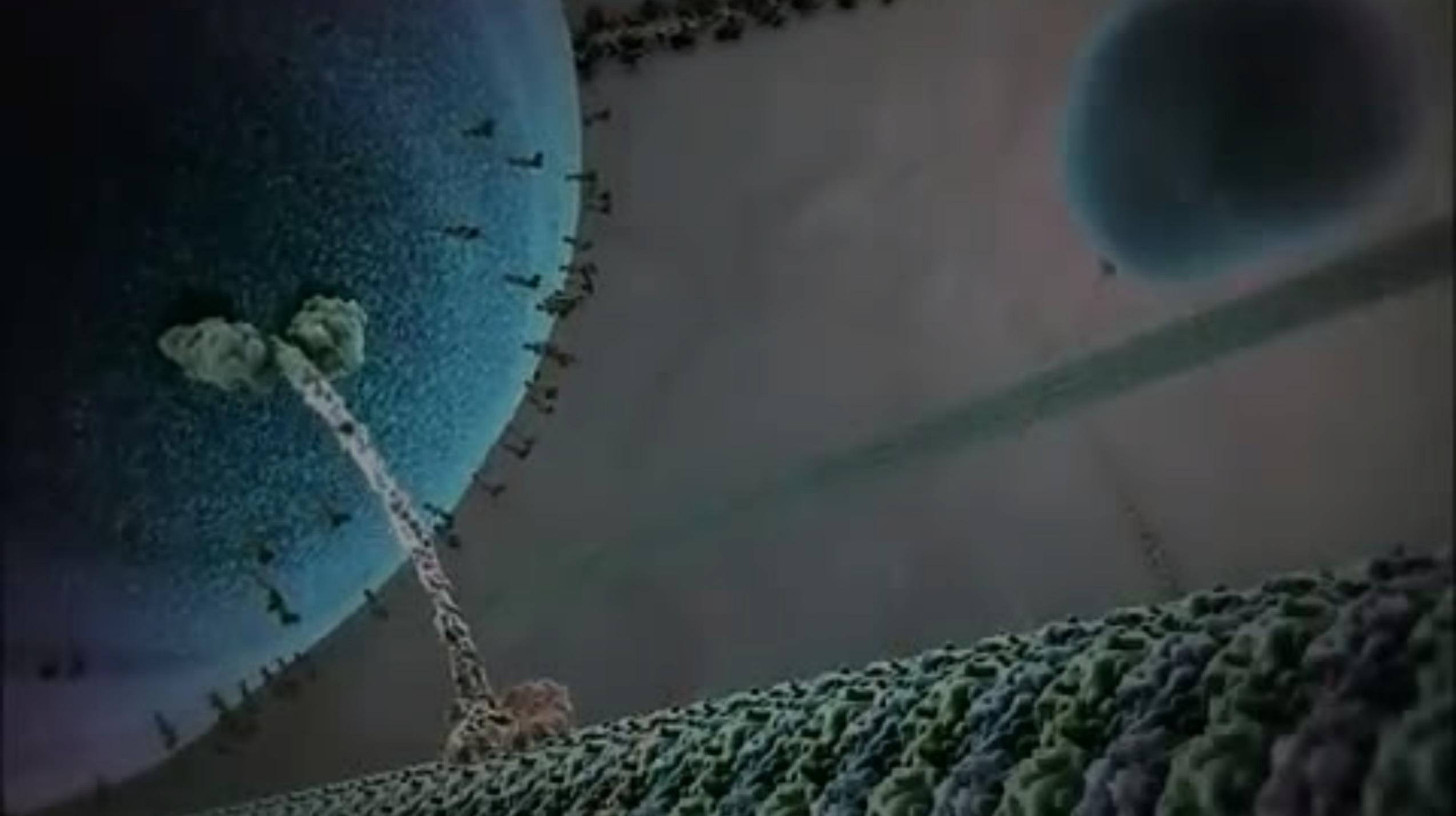
- emergência - surgimento de fenômenos espontaneamente

*Ex: cardumes, mercados econômicos, organismos*

- retroalimentação/resiliência - ajustes de respostas para processar informações mais e cada vez mais rápido e evitar o colapso

*Ex: sistemas imunológicos, evolução*





- interdependência/ conectividade - o comportamento de uns afeta outros

*Ex: redes sociais, rotas dos voos*

- estados atratores - sistemas e subsistemas dentro de sistemas e subsistemas

*Ex; eventos esportivos, imigração*

- hierarquia/respostas locais - incontáveis níveis de organização

*Ex: caminhos num campus, células/tecidos/orgãos/organismo*

- comportamentos caóticos

*Ex: previsão do tempo, bolhas financeiras*

- diversidade de naturezas

*Ex: biodiversidade, agentes sociais*

- tendência a repetições estruturais

*Ex: Cosmo/cérebro/átomos, árvores/galhos/folhas*





Epistemologia da Complexidade amplia a capacidade de estruturar conhecimento.

## NAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

**Shannon (1947) Turing (1940)** - informação é bit, digitalização. O comportamento de uma transmissão de informação assemelha-se à entropia

**Wiener (1950)**- na natureza existem matéria, energia e informação

**Hebert Simon (1969)**  
funcionamento complexo da racionalidade -  
incorporação da incerteza no raciocínio, a visão probabilística e a tomada de decisão: nunca é possível processar todas as informações a respeito

**John Wheeler (1971)** - *'it from bit'*,  
"amanhã teremos aprendido como  
entender a Física inteira na  
linguagem da informação"

**Ilya Prigogini (1977)**  
lidamos com fenômenos  
irreversíveis no tempo: estruturas  
dissipativas que geram ordem a  
partir do caos

**Stonier (1990)** - assim como a  
massa prova a existência da matéria  
e o calor, a da energia, a ordem  
prova a existência da informação

**Zeilinger (2005)**

Não se pode distinguir informação e realidade:

real é aquilo sobre o que temos informação. Os tipos de informação que introjetamos definem o que é ser

**NAS HUMANIDADES:**

Bachelard (1936) ) - Novo espírito científico

Escola de Frankfurt (1960) - Estética e comunicação de massa

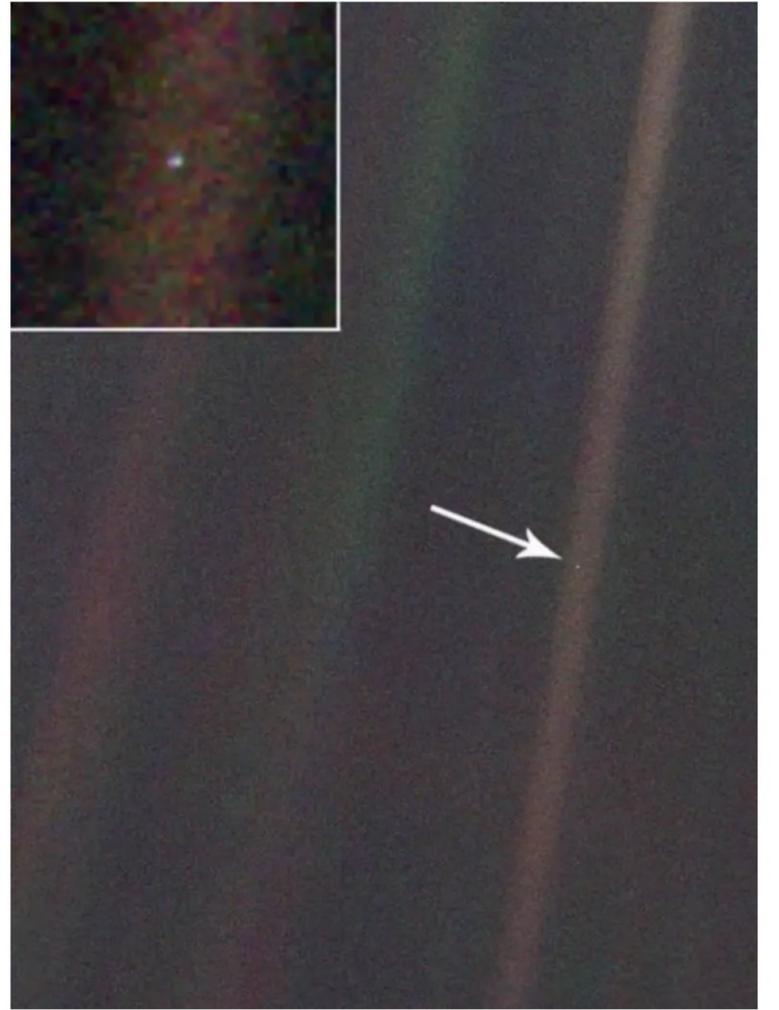
Daniel Bell (1970) - Sociedade pós-industrial é uma sociedade da informação

Debord (1967) - A Sociedade do Espetáculo

Morin (1970) - O Método

Especificações da humanidade  
enquanto sistema  
informacional, complexo,  
teleodinâmico

- um subsistema da ecologia  
ambiental, que é um  
subsistema do bioma  
planetário, que por sua vez é  
um subsistema da galáxia que  
é um subsistema do cosmo



- níveis de abstração e modelagens semânticas singulares: o humano cobre todas as possibilidades com probabilidades distintas

- instituições sociais são organismos emergentes, ordens hierarquicamente superiores que nos submetem sistemicamente



# Filosofia da Informação

## Cenários atuais da virada informacional

### Módulo 1

- Introdução à filosofia da informação
- Virada informacional, trajetória física e social
- Epistemologia da complexidade
- Informação como fundamento ontológico

*Prof.<sup>a</sup> Suely Figueiredo*

*8 e 9 abr/2025*